



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 100^a (CENTÉSIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

Ao 27º (vigésimo sétimo) dia do mês de junho do ano de 2022, (27/06/2022), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 09:00 horas, (nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Resolução nº 01 de 02 de fevereiro de 2021, os Srs. MARCIO ALEXANDRE LACERDA FALCÃO, Diretor Executivo, MILTON MARQUES DIAS, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro e pelo contador JOSE BRAZ DE SOUSA JUNIOR. A reunião foi conduzida pelo Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, secretariada pelo Sr. José Braz de Sousa Junior nesta data. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão da pauta e dos assuntos a seguir.

I – DA INSTALAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Milton Marques Dias, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia. Fica retificada a data da "...ATA DA 99^a (NONAGÉSIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR...", pois onde constou "...Ao 26 (vigésimo sexto) dia do mês de maio do ano de 2022..." leia-se; Ao 25º (vigésimo quinto) dia do mês de maio do ano de 2022, 25/05/2022.

II – DA PANDEMIA COVID-10

A covid-19, embora não seja mais um fator de forte preocupação na maior parte do mundo, continuou afetando bastante a China, que manteve ao longo do mês sua política de tolerância zero com a doença. Isso fez com que o governo prolongasse os fechamentos em diversas regiões, como Pequim e Xangai, as duas maiores cidades do país. Dessa forma, as medidas continuaram gerando diversos problemas nas cadeias de produção globais, o que enfraqueceu a atividade econômica e seguiu pressionando a inflação ao redor do mundo. Mais próximo do final do mês, em meio a uma redução no número de infecções e mortes, as restrições começaram a ser relaxadas, o que contribuiu para uma melhora nas perspectivas futuras para as economias local e global. Dados de atividade demonstraram o efeito adverso que esses fechamentos já tiveram sobre a economia chinesa. As vendas no varejo da China haviam caído 11,1% em abril frente ao mesmo mês de 2021, resultado pior do que a queda esperada de 6,1%. A produção industrial do país também ficou aquém das expectativas no mês, com queda de 2,9% na mesma base de comparação, ante expectativa de alta de 0,4%. Ainda, a taxa de desemprego subiu para 6,7% naquele período, ficando praticamente em linha com as expectativas. Como muitos dos



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

fechamentos haviam se iniciado no mês de abril, esses resultados contribuíram para um pessimismo maior em relação ao desempenho da economia da China em maio.

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO

Maio foi mais um mês agitado para os mercados globais e domésticos. A inflação continuou a ser o principal ponto de preocupação, com índices de preços apontando para um cenário de inflação ainda acelerada e eventos como a guerra na Ucrânia e os fechamentos realizados na China mantendo pressionados os níveis de preços ao redor do mundo. Bancos centrais que se reuniram durante o mês seguiram com seus apertos monetários, incluindo o brasileiro. Aqui no Brasil, além das preocupações comuns ao cenário externo, pesou também em maio o cenário fiscal, com as discussões de medidas com potencial de deteriorar a situação das contas públicas. Receios acerca da inflação também afetaram os Estados Unidos, registrando alta de 8,3% em abril frente ao mesmo mês de 2021, acima dos 8,1% esperados pelo mercado. Dado este cenário fiscal e a inflação ainda elevada, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa de juros em 1 ponto percentual em sua reunião realizada no início de maio, decisão já esperada pelos mercados. Com esse aumento, a taxa Selic ficou em 12,75%. O Copom afirmou que seria necessário prolongar o ciclo de alta da taxa Selic, adiantando que outro aumento deveria ocorrer no encontro seguinte, em menor magnitude do que o realizado. Essa antecipação de um novo aumento também já era esperada por grande parte do mercado, de forma que a comunicação serviu para consolidar expectativas de uma taxa de juros acima dos 13% ao fim do ciclo de alta. Frente a esse cenário repleto de incertezas, mas com alguns sinais positivos tanto para a economia brasileira quanto para a mundial, os mercados locais de renda fixa e de renda variável registraram desempenho abaixo no período, devido a intensa volatilidade.

IV – RENDA FIXA:

Diante desse cenário repleto de incertezas, mas com alguns sinais positivos tanto para a economia brasileira quanto para a mundial, os mercados locais de renda fixa registraram desempenho positivo no período, apesar da intensa volatilidade. A renda fixa teve seu resultado impactado positivamente pela redução de risco fiscal associada a alguns projetos sancionados durante o mês, além dos resultados fiscais robustos, sendo os principais índices de renda fixa também terminaram o período com variação positiva, porém, as incertezas político-econômicas aliado ao momento de alta de juros globais manterão o cenário volátil. Todavia, dado que continuamos com bons prêmios em toda curva de juros, o comitê manteve sua estratégia de continuar alocando neste segmento, pensando em um horizonte mais longo.

V – INVESTIMENTO NO EXTERIOR:

Com relação aos investimentos no exterior, adotamos os mesmos posicionamentos da última reunião do comitê, que apesar dos acontecimentos vividos até o momento



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

e do cenário de revisão para baixo dos PIBs Globais, ainda assim o seu crescimento ficará acima do esperado para o Brasil. O comitê acompanha de perto os investimentos offshore, dado ao potencial retorno e equilíbrio que esses investimentos trazem para a carteira dos RPPS (hedge). No mercado americano em especial, dado a forte realização ocorrida, entendemos que este mercado continua sendo alternativa para investir em 2022, reforçados pelo cenário de pleno emprego e previsão do PIB acima da média mundial. O vilão nesse contexto é a pressão inflacionária por lá, fato que merece especial atenção e acompanhamento.

VI – RENDA VARIÁVEL BRASIL:

No mês de maio a renda variável se beneficiou de notícias como o avanço da privatização da Eletrobras e a reabertura de regiões da China. Dessa forma, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com alta de 3,22%. Apesar da manutenção do conflito entre Rússia e Ucrânia e aumento de juros nos EUA manterem um cenário positivo para a estratégia, os pontos citados acima trouxeram uma forte realização no IBOV em maio. Olhando para frente, apesar de vislumbrarmos boas oportunidades no IBOVESPA, o comitê de Investimentos continuará focado sua análise para um horizonte de médio/longo prazo, uma vez que, o cenário de PIB baixo, as incertezas políticas e a alta de juros por aqui manterão o cenário bastante volátil. Nesse contexto, liquidez na estratégia é fundamental, sendo que o momento é preciso cautela tanto para alocação de novos recursos e resgastes dos atuais investimentos.

VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado. Seguindo a estratégia adotada no mês passado, o comitê continuará buscando adequar sua carteira com o estudo realizado de ALM, ficando decidido que no mês de julho serão adquiridos títulos públicos NTN-B45, em torno de 5.000 (cinco mil) unidades e NTN-B45, aproximadamente 2.300 (duas mil e trezentas) unidades, que serão resgatados do fundo Caixa Brasil FI BRASIL RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, que permite resgates diários, ficando decidido pelo Comitê de Investimentos que os referidos Títulos Públicos e terão suas marcações na curva buscando adquirir títulos públicos a mercado e na curva, conforme abaixo descrito;

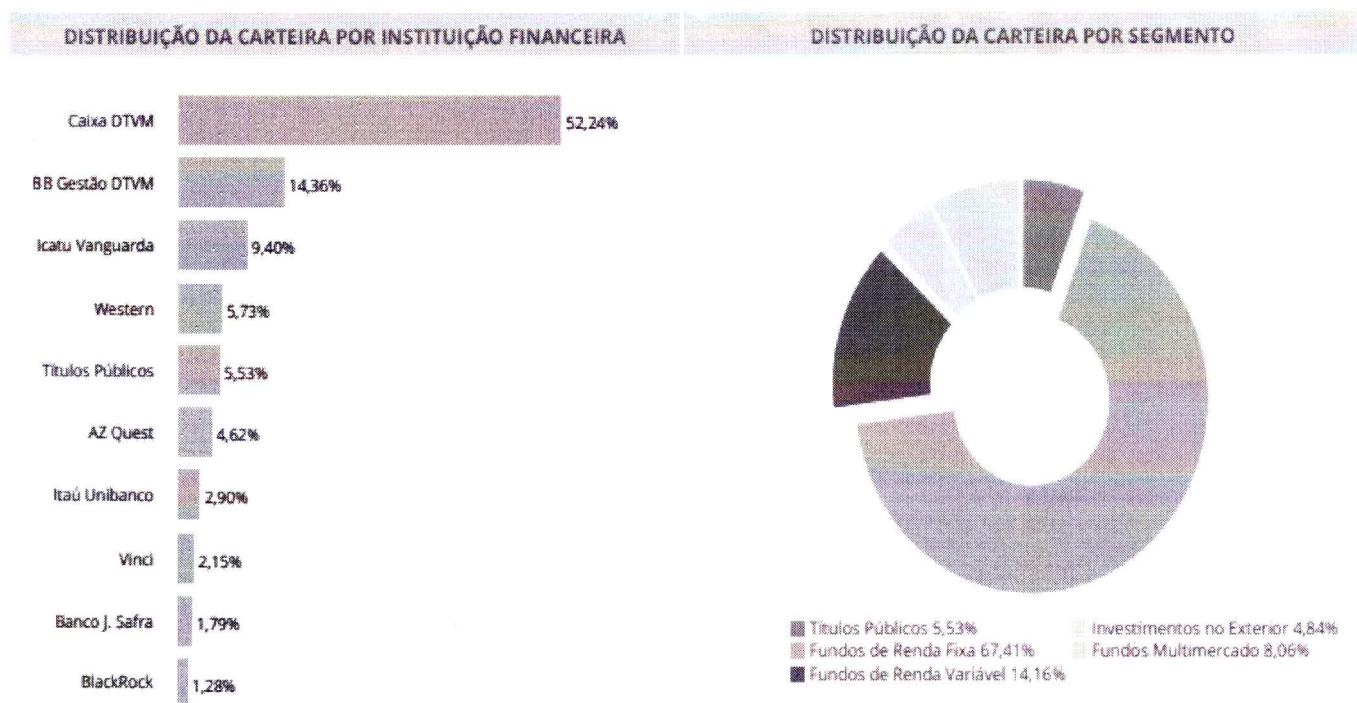
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO						
ATIVO	ABRIL	MAIO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 11/04/2022)	4.865.335,85	4.786.690,41	-	-	-	(78.645,44)
TOTAL	4.865.335,85	4.786.690,41				(78.645,44)

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA						
ATIVO	ABRIL	MAIO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
NTN-B 15/08/2060 (Compra 04/05/22 Tx 5.8501)	-	190.053,00	187.721,99	-	187.721,99	2.331,01
NTN-B 15/08/2060 (Compra 06/05/22 Tx 5.7699)	-	18.812.272,24	18.608.646,15	-	18.608.646,15	203.626,09
TOTAL	-	19.002.325,24				205.957,10



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

assim no mês de maio adquiriu título público NTN-B60, sendo R\$ 187.721,99, em 04/05/2022 e R\$ 18.608.646,15, em 06/05/2022, o qual serão mantidos pela marcação na curva. Manteremos comprando títulos públicos nos próximos meses, com a previsão de subida dos juros. Os recursos do IPSSC são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. O comitê de investimento vem acompanhando os relatórios de investimentos, apresentados pela empresa Mensurar, para definir suas futuras aplicações, sendo que a carteira do IPSSC apresentou o seguinte portfolio no mês de maio/2022.



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

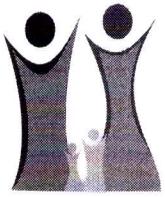
COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
IPSSC	0,68%	-0,35%	0,71%
META ATUARIAL - IPCA + 5,45% A.A.	0,92%	7,13%	17,81%
CDI	1,03%	4,34%	7,89%
IMA GERAL	0,92%	4,04%	5,26%
IBOVESPA	3,22%	6,23%	-11,78%

Houve no corrente mês um desenquadramento da carteira correspondente ao fundo multimercado Caixa FIC Hedge Multimercado, CNPJ nº 30.068.135/0001-50, desenquadrado em relação a Resolução CMN 4.963/2021, porém enquadrado em relação à Política de Investimento vigente. Foi infringido o Art. 19 da Resolução CMN 4.963/2021, que limita o percentual do patrimônio do fundo que o RPPS pode



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

deter, fator devido aos resgates e não realização de novos aportes, por parte dos investidores que em determinado momento descapitalizou o respectivo fundo, conforme demonstramos abaixo, contribui para o status desenquadrado, sendo na iminência o gestor realizou a locação do excedente do investimento para outro fundo (nome do fundo multimercado Caixa FIC Hedge Multimercado, (CNPJ do Fundo CNPJ nº 30.068.135/0001-50), visando adequar a legislações vigentes e pertinentes ao investimento do RPPS de Cajamar. Em resposta a Notificação nº 2022.007320.01 enviada em 27/06/2022, dados desenquadramento da notificação: 15% Patrimônio Líquido do Fundo investido Segmento: Investimentos Estruturados; Tipo de Ativo: Fundos de Investimento Multimercado (FIM) - Art. 10, I; Identificação do Ativo: 30.068.135/0001-50 - CAIXA HEDGE FIC MULTIMERCADO LP. Sendo apresentado a resposta em que o Caixa Hedge Multimercado é um fundo de investimento em cotas. No seu regulamento é bem claro quanto a exclusividade da compra de cotas do Caixa Master Hedge, CNPJ 30.068.240/0001-99. Tal informação pode ser verificada em seu regulamento e também na sua última posição de carteira divulgada em 31/05/2022 e verificada nos dados abertos da CVM. Segundo dados diários da CVM, em 24/06/2022 o patrimônio líquido do Caixa Master Hedge, lastro final das alocações do instituto, eram de R\$ 552.568.769,60. Na mesma data, a alocação do instituto era de R\$ 15.316.596,09. Assim sendo, a exposição real deste instituto é de 2,77% na mesma estratégia de alocação. Sendo assim, para sanar esta notificação, o Comitê deliberou resgatar no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões) do fundo Caixa FIC Hedge Multimercado LP, CNPJ nº 30.068.135/0001-50 para aplicação no Fundo Caixa FI Brasil IRF-M1, CNPJ nº 10.740.670/0001-06. No mês maio, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 25,50% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$ 2.425.403,51 nos ativos atrelados a este índice. No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$11.707.157,40, equivalente a uma queda de 2,72% no patrimônio investido. (página 10 do relatório maio/2022). Os novos recursos serão aportados no Fundo Caixa FI Brasil IRF-M1, CNPJ nº 10.740.670/0001-06, até que sejam adquiridos novos títulos públicos. O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por títulos públicos federais, indexados a taxas pré-fixadas e/ou pós-fixadas (SELIC/CDI) A consultoria apresentou o relatório do mês de maio, o que demonstra o cenário econômico do momento. O fundo caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas do mercado financeiro continuará sendo mantido para pagamentos de despesas administrativas, bem como outras que se façam necessárias. Nos dias 08 a 10/06, os membros do comitê de Investimentos, Sr. Márcio Alexandre Lacerda Falcão e José Braz de Sousa Junior, participaram do 55º Congresso Nacional da ABIPEM e o 4º Congresso Estadual da ACEPREM. Por fim, informamos que os fundos citados, estão em conformidade com a portaria MPS nº 519 de 24/08/2011, alterada pela portaria nº 440 de 09/10/2013, bem como a Política de Investimentos do IPSSC de 2022, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados. Os relatórios apresentados, referente ao mês de maio, pela empresa mensurar fazem parte desta ata. Fica designada a data de 26/07/2022 as 09h00 para a realização da próxima Reunião Ordinária do Comitê. Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 11:42 horas.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO

Cajamar, 27 de junho de 2022.

Milton Marques Dias
Presidente

José Braz de Sousa Júnior
Secretário

Marcio Alexandre Lacerda Falcão
Membro



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
IPSSC

MAIO/2022

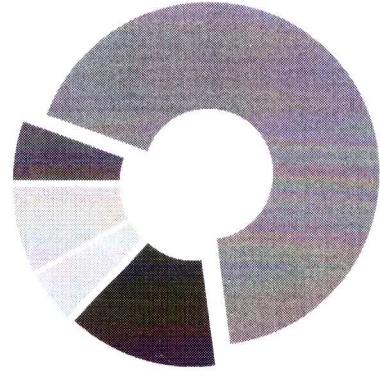


Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16
Disclaimer	19

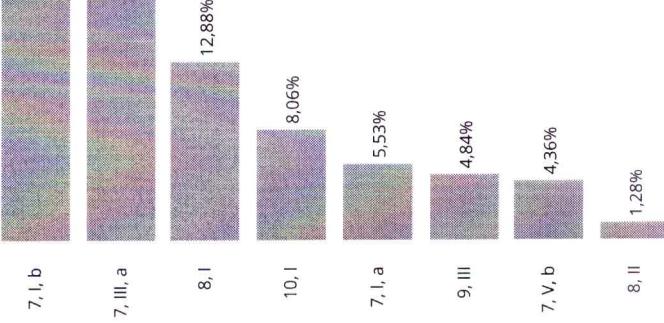
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

	ABRIL	MARÇO	MAIO	ABRIL	MARÇO
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	1,1%	4.786.690,41	4.865.335,85		
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 11/04/2022)	1,1%	4.786.690,41	4.865.335,85		
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	4,4%	19.002.325,24	-		
NTN-B 15/08/2060 (Compra 04/05/22 Tx 5,8501)	0,0%	190.053,00	▲		
NTN-B 15/08/2060 (Compra 06/05/22 Tx 5,7699)	4,4%	18.812.272,24	▲		
FUNDOS DE RENDA FIXA	67,4%	290.150.508,34	301.871.194,42		
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	6,3%	27.320.509,49	27.068.896,36		
Caixa Brasil Referenciado	13,1%	56.283.160,27	▼		
Caixa Brasil Títulos Públicos IDka 2 IPCA	16,5%	71.235.299,06	70.632.677,94		
Caixa Brasil Títulos Públicos RF-M 1	8,2%	35.359.689,39	▲		
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	5,4%	23.211.006,82	22.966.408,32		
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	5,5%	23.801.833,57	▼		
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	4,4%	18.779.055,56	18.615.133,18		
Icatu Vanguarda Plus Renda Fixa	5,0%	21.692.839,68	21.464.621,93		
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	2,9%	12.467.114,50	12.345.108,77		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	14,2%	60.960.399,97	60.014.849,62		
AZ Quest FIC FIA	2,2%	9.424.015,04	9.205.751,37		
AZ Quest FIC FIA Small Caps	2,4%	10.473.366,15	10.567.989,65		
BB FIC FIA Ações Agro	3,1%	13.371.062,15	12.968.243,80		
BB FIC FIA Quantitativo	3,0%	12.918.800,49	12.460.159,17		
Ishares Fundo de Índice SP 500 IVVB11	1,3%	5.503.426,50	5.749.733,70		
Vinci FIA Mosaico	2,2%	9.269.729,64	9.062.971,93		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4,8%	20.837.481,71	21.922.244,80		
BB FIA ESG BDR Nível I	1,9%	8.192.625,37	8.505.274,07		
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	1,8%	7.699.487,71	8.040.654,24		
Western Asset FIA BDR Nível I	1,1%	4.945.368,63	5.376.316,49		
FUNDOS MULTIMERCADO	8,1%	34.703.659,57	34.544.253,94		
Caixa FIC Hedge Multimercado	3,5%	14.992.394,14	15.007.410,31		
Western Multimercado US 500	4,6%	19.711.265,43	19.536.843,63		
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	226.041,53		
Banco do Brasil	0,0%	-	7.540,60		
Bradesco	0,0%	-	31.917,77		

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO

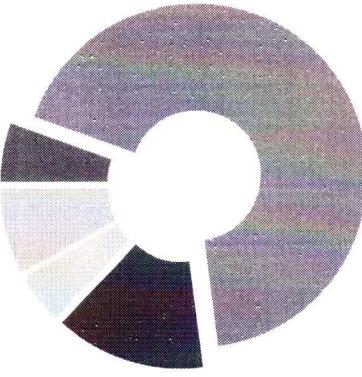


DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

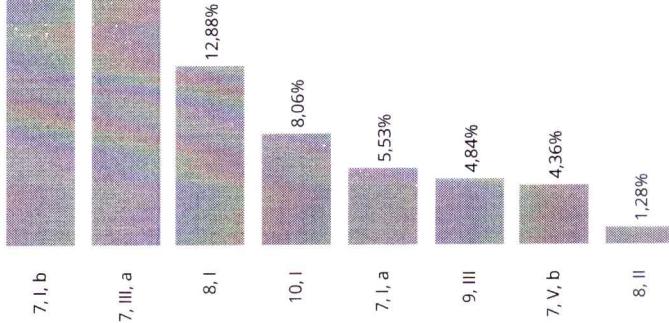
ATIVOS	%	AERI
CONTAS CORRENTES	0,0%	226.041,53
Caixa Econômica Federal	0,0%	-
Itaú Unibanco	0,0%	-
Outras Instituições	0,0%	-
Safra	0,0%	-
Santander	0,0%	-
XP Investimentos	0,0%	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	430.441.065,24
► Entrada de Recursos	► Nova Aplicação	▼ Saída de Recursos
		► Resgate Total

Titulos Públicos 5,53%
 Fundos de Renda Fixa 67,41%
 Fundos Multimercado 8,06%
 Fundos de Renda Variável 14,16%

POR SEGMENTO



POR TÍTULO DE ATIVO



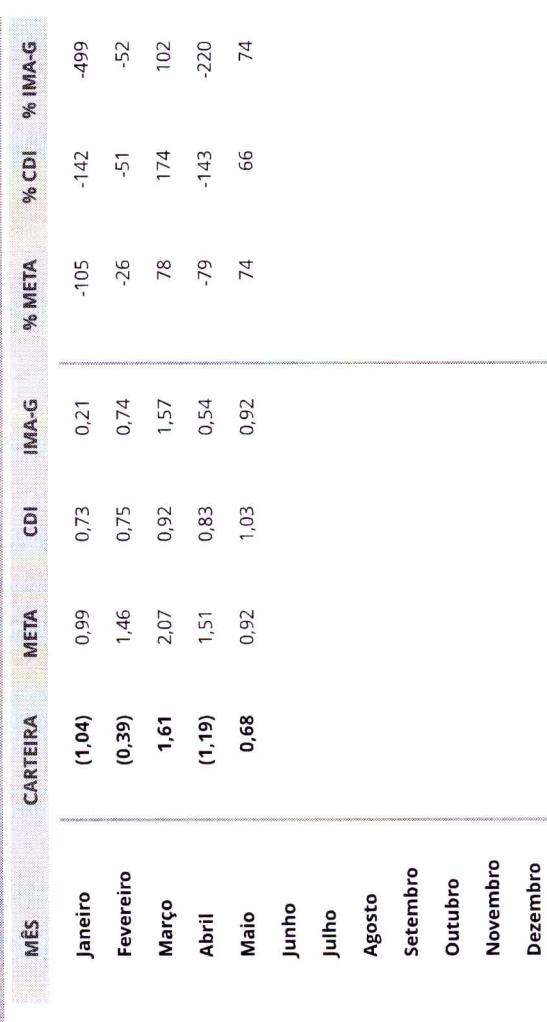
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JAN	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO						
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 11/04/2022)	-	-	(134.003,80)	(78.645,44)		(212.649,24)
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA						
NTN-B 15/08/2060 (Compra 04/05/22 Tx 5,8501)	-	-	(134.003,80)	(78.645,44)		(212.649,24)
NTN-B 15/08/2060 (Compra 06/05/22 Tx 5,7699)	-	-	-	205.957,10		205.957,10
FUNDOS DE RENDA FIXA						
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	496.074,51	2.357.511,05	5.115.897,19	2.843.222,19	2.732.596,11	13.545.302,05
Caixa Brasil Referenciado	50.207,63	176.378,71	361.238,19	165.497,77	251.613,13	1.004.935,43
Caixa Brasil Títulos Públicos IDka 2 IPCA	377.728,63	385.694,17	470.846,10	424.401,52	599.880,35	2.258.550,77
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7.746,91	472.101,70	1.711.602,43	975.532,22	602.621,12	3.769.604,38
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	36.837,29	428.735,46	62.069,12	-	-	527.641,87
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	169.957,52	214.120,87	258.833,35	219.181,48	287.572,22	1.149.655,44
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	148.503,08	180.427,05	186.044,27	207.336,72	244.598,50	966.909,62
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(310.976,99)	195.204,25	1.244.801,42	314.530,16	232.164,93	1.675.723,77
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	(26.565,87)	197.451,42	510.664,81	258.804,60	163.922,38	1.104.277,34
Icatu Vanguarda Plus Renda Fixa	12.259,86	53.119,64	195.921,28	182.851,12	228.217,75	672.359,65
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	30.376,45	54.277,78	113.876,22	95.087,60	122.005,73	415.623,78
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL						
AZ Quest FIC Flá	1.542.417,05	(875.879,50)	2.718.359,40	(4.250.617,65)	945.550,35	79.829,65
AZ Quest FIC Flá Small Caps	690.446,66	(92.865,16)	437.743,30	(769.836,85)	218.263,67	483.751,62
BB FIC Flá Ações Agro	278.970,61	(159.852,88)	543.991,76	(664.879,52)	(94.623,50)	(96.393,53)
BB FIC Flá Quantitativo	36.406,15	(63.075,27)	963.222,30	(504.196,54)	402.818,35	835.114,99
Ishares Fundo de Índice SP 500 IWB	644.580,95	(32.087,19)	652.845,88	(1.087.067,48)	458.641,32	636.913,48
Ishares Fundo de Índice SP 500 IWB	(850.786,12)	(382.289,30)	(252.721,45)	(296.338,35)	(246.307,20)	(2.028.442,42)
Itaú FIC Flá Dunamis	83.958,97	(76.832,99)	(27.781,87)	-	-	(20.655,89)
Vinci FIA Mosaico	658.839,83	(68.876,71)	401.059,48	(928.298,91)	206.757,71	269.481,40
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						
BB FIA ESG BDR Nível I	(4.503.447,95)	(2.403.506,38)	(1.435.788,18)	(1.837.284,29)	(1.084.763,09)	(11.264.789,89)
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	(1.184.337,08)	(578.077,87)	(401.851,40)	(565.692,53)	(312.648,70)	(3.042.607,58)
Western Asset FIA BDR Nível I	(2.218.861,64)	(1.215.761,03)	(796.040,24)	(651.621,43)	(341.166,53)	(5.223.450,87)
FUNDOS MULTIMERCADO						
Caixa FIC Hedge Multimercado	(1.737.462,54)	(660.758,73)	221.788,05	(1.645.945,20)	159.405,63	(3.662.972,79)
Western Multimercado US 500	(1.737.462,54)	(660.758,73)	(226.430,24)	233.840,55	(15.016,17)	(7.605,86)
TOTAL	(4.202.418,93)	(1.582.633,56)	6.620.256,46	(5.024.627,75)	2.880.100,66	(3.655.366,93)
						(1.309.333,12)

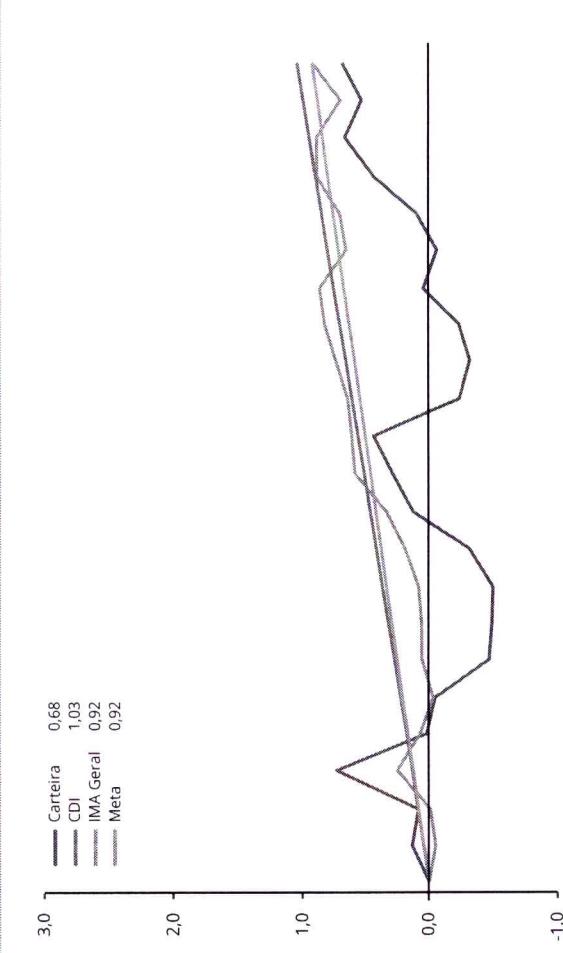
RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

MES	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(1,04)	0,99	0,73	0,21	-105	-142	-499
Fevereiro	(0,39)	1,46	0,75	0,74	-26	-51	-52
Março	1,61	2,07	0,92	1,57	78	174	102
AbriL	(1,19)	1,51	0,83	0,54	-79	-143	-220
MaiO	0,68	0,92	1,03	0,92	74	66	74
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	-0,35	7,13	4,34	4,04	5	-8	-9

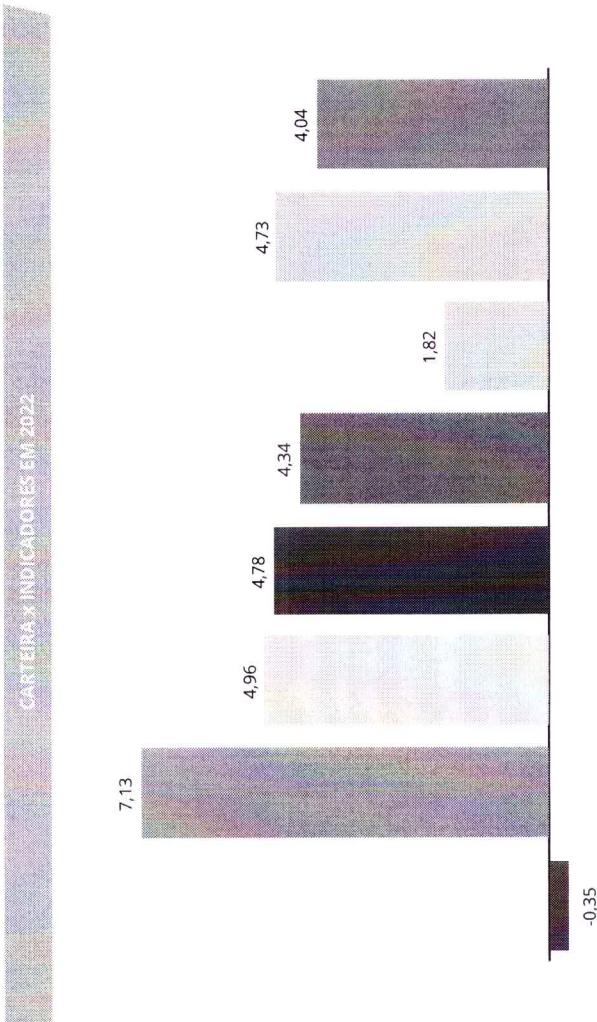
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARISADA (5,45% A.A.)



RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOVEMBRO/2020



nov-20 jan-21 mar-21 mai-21 jul-21 set-21 out-21 dez-21 fev-22 abr-22 mai-22

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

		NO ANO	EM 12 MESES	VOLATILIZADA	VAR (±%)	SATÉ	DRAWDOWN
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 11/04/2022)	Sem bench	1,20	131%	1,39	20%	-4,35	-24%
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/08/2060 (Compra 04/05/22 Tx 5,8501)	Sem bench	1,24	136%	1,24	17%	-	-
NTN-B 15/08/2060 (Compra 06/05/22 Tx 5,7699)	Sem bench	1,09	119%	1,09	15%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,93	102%	3,82	54%	4,84	27%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,08	118%	4,49	63%	8,37	47%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKA 2 IPCA	IDKA IPCA 2A	0,85	93%	6,17	87%	9,11	51%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKA 2 IPCA	IRF-M 1	0,93	101%	3,91	55%	6,18	35%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IMA Geral	1,07	116%	4,35	61%	3,49	20%
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA-B	1,00	109%	4,58	64%	4,32	24%
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B 5	0,88	96%	6,25	88%	9,00	51%
Itaú Vanguarda Inflação Crédito Privado	IMA Geral	1,06	116%	4,67	66%	8,21	46%
Itaú Vanguarda Plus Renda Fixa	IMA Geral	0,99	108%	4,45	63%	8,41	47%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
AZ Quest FIC FIA	Ibovespa	2,37	259%	5,41	76%	-17,88	-100%
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	-0,90	-98%	-0,91	-13%	-19,71	-111%
BB FIC FIA Ações Agro	Ibovespa	3,11	339%	6,66	93%	1,45	8%
BB FIC FIA Quantitativo	Ibovespa	3,68	402%	6,33	89%	-6,56	-37%
Ishares Fundo de Índice SP 500 IWB11	SP 500	-4,28	-468%	-26,93	-378%	-9,87	-55%
Vinci FIA Mosaico	Ibovespa	2,28	249%	2,99	42%	-15,05	-85%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIA ESG BDR Nível I	Ibovespa	-3,68	-402%	-27,08	-380%	-12,31	-69%
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	Sem bench	-4,24	-464%	-30,78	-432%	-16,29	-91%
Western Asset FIA BDR Nível I	Ibovespa	-8,02	-876%	-37,75	-530%	-25,33	-142%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIC Hedge Multimercado	CDI	-0,10	-11%	-0,34	-5%	6,14	34%
Western Multimercado US 500	Sem bench	0,89	98%	-10,67	-150%	4,83	27%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira	0,68	74%	-0,35	-5%	0,71	4%	4,94
IPCA	0,47	51%	4,78	67%	11,73	66%	-

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS



investimentos

	RENTAZINHOS PERÍODICAMENTE	VOL. ANUALIZADA	VAR (55%)	SITUAÇÃO	DRAW DOWN
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES	MÊS %	12M %

INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
INPC	0,45	49%	4,96	70%	11,90	67%	-	-	-	-	-	-
CDI	1,03	113%	4,34	61%	7,89	44%	0,02	0,17	-	-	-	-
IRF-M	0,58	64%	1,82	25%	1,60	9%	3,10	3,56	5,11	5,86	-10,27	-10,48
IRF-M 1	0,95	104%	4,02	56%	6,43	36%	0,42	0,74	0,69	1,21	-13,81	-11,57
IRF-M 1+	0,39	43%	0,65	9%	-0,89	-5%	4,50	5,08	7,39	8,36	-10,06	-10,34
IMA-B	0,96	105%	4,73	66%	4,59	26%	4,47	5,46	7,36	8,98	-0,92	-3,78
IMA-B 5	0,78	85%	6,25	88%	9,55	54%	2,14	2,64	3,51	4,35	-8,28	3,72
IMA-B 5+	1,16	127%	3,17	44%	-0,25	-1%	7,46	8,76	12,27	14,41	1,46	-5,79
IMA Geral	0,92	100%	4,04	57%	5,26	30%	2,03	2,56	3,34	4,22	-4,00	-6,20
IDKA 2A	0,85	93%	6,35	89%	9,24	52%	2,42	2,84	3,97	4,67	-5,22	2,93
IDKA 20A	1,21	132%	0,35	5%	-10,01	-56%	12,44	14,29	20,47	23,51	1,41	-7,97
IGCT	3,06	334%	6,22	87%	-12,81	-72%	19,90	19,75	32,77	32,47	7,85	-6,52
IBX 50	3,30	360%	6,74	95%	-11,91	-67%	20,32	20,16	33,45	33,16	8,53	-6,12
Ibovespa	3,22	352%	6,23	87%	-11,78	-66%	19,76	19,59	32,53	32,21	8,46	-6,39
META ATUARIAL - IPCA + 5,45% A.A.	0,92		7,13		17,81							

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E CRITICAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Désvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 4,7258% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,56% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,46% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 7,7735%. No mesmo período, o IRF-M detém um Var de 5,86%, e o IMA-B de 8,98%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é dividido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 3,2553%, já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,69% e 6,37%, respectivamente.

MENSURAR

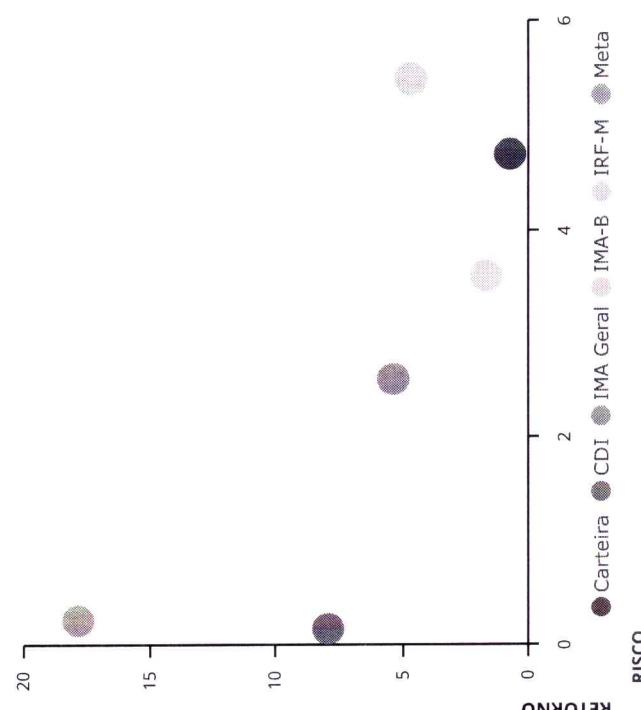
investimentos

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

	MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Beta	Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.	Volatilidade Anualizada	4,9366	5,2780
	Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 18,2196% do risco experimentado pelo mercado.	Var (95%)	8,1215	8,6825
Tracking Error		Draw-Down	-2,0613	-2,8700
		Beta	21,1289	22,2818
		Tracking Error	0,3110	0,3328
Sharpe		Sharpe	-4,9502	-7,9655
Treynor		Treynor	-0,0729	-0,1189
Alfa de Jensen		Alfa de Jensen	-0,0377	-0,0128

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela ‘Stress Test’ ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição indica o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

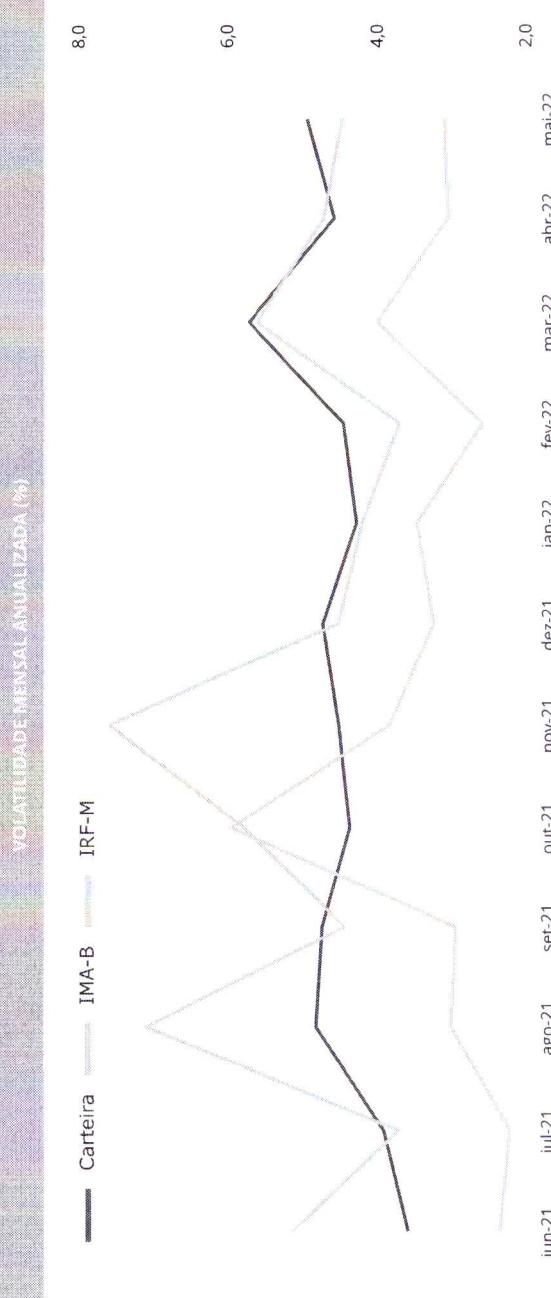
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 25,50% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$2.425.403,51 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$1.707.157,40, equivalente a uma queda de 2,72% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



IRF-M	8,21%	-189.410,19	-0,04%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	8,21%	-189.410,19	-0,04%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	11,06%	-430.880,96	-0,10%
IMA-B	5,53%	-607.776,96	-0,14%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	5,53%	176.896,00	0,04%
IMA GERAL	19,68%	-656.502,15	-0,15%
IDKA	16,55%	-920.538,15	-0,21%
IDKA 2 IPCA	16,55%	-920.538,15	-0,21%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	25,50%	-2.425.403,51	-0,56%
F. Crédito Privado	4,36%	-457.132,73	-0,11%
Fundos RF e Ref. DI	13,08%	-1.484,19	-0,00%
Multimercado	8,06%	-1.966.786,59	-0,46%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	19,00%	-7.084.422,44	-1,65%
Ibov, IBrX e IBrX-50	13,50%	-4.867.144,91	-1,13%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	2,43%	-692.795,79	-0,16%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	3,07%	-1.524.481,75	-0,35%
TOTAL	100,00%	-11.707.157,40	-2,72%

LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES



investimentos

RESUMO

APLICAÇÃO

OUTROS ÍNDICES

	CNPJ	Aplicação	Resgate	
--	------	-----------	---------	--

FUNDOS DE RENDA FIXA

		Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
FUNDOS DE RENDA FIXA						
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	0,30	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	0,20	Não há	Não há
Ictu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	Geral	D+5	0,40	20% exc IMAB5	Não há
Ictu Vanguarda Plus Renda Fixa	05.755.769/0001-33	Geral	D+0	0,30	20% exc CDI	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+1	0,40	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL						
AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	Geral	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+1	2,00	Não há	20% exc SMILL
BB FIC FIA Ações Agro	40.054.357/0001-77	Geral	D+0	1,00	Não há	20% exc Ibov
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	Geral	D+1	1,00	Não há	20% exc Ibov
Ishares Fundo de Índice SP 500 IVVB1	19.909.560/0001-91	Geral	D+0	0,23	Não há	Não há
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	Geral	D+30	1,97	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	Geral	D+1	0,50	Não há	Não há
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	Geral	D+1	1,50	Não há	Não há
Western Asset FIA BDR Nível I	19.831.126/0001-36	Geral	D+1	1,50	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO						
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	1,00	Não há	Não há
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	Geral	D+0	1,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 95,59% até 90 dias; 4,41% superior a 180 dias.

MOVIMENTAÇÕES

Aplicações

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/05/2022	187.721,99	Aplicação	NTN-B 15/08/2060 (Compra 04/05/22 Tx 5.8501)
06/05/2022	18.608.646,15	Aplicação	NTN-B 15/08/2060 (Compra 06/05/22 Tx 5.7699)
25/05/2022	213.008,28	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
26/05/2022	4.328,34	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
30/05/2022	4.179.250,70	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

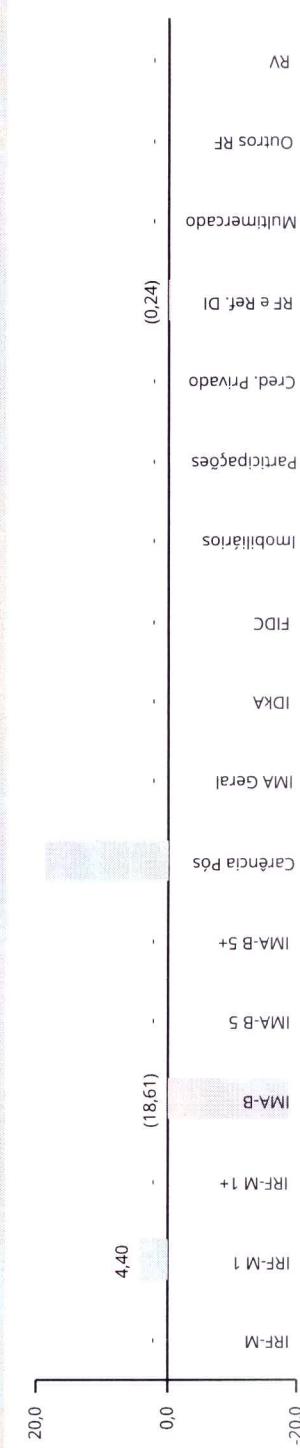
Resgates

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/05/2022	13.501,37	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
04/05/2022	187.721,99	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
06/05/2022	18.608.646,15	Resgate	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
10/05/2022	36.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
16/05/2022	4.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	23.192.955,46
Resgates	18.849.869,51
Saldo	4.343.085,95
	-20,0

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2022



PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	04.506.394/0001-05	Não	16.201.568.094,15	0,12 ✓
Banco J. Safra	03.017.677/0001-20	Sim	91.360.011.878,20	0,01 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.502.276.442.441,90	0,00 ✓
BlackRock	10.979.208/0001-58	Não	17.127.828.604,57	0,03 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Sim	476.040.108.957,65	0,05 ✓
Icatu Vanguarda	68.622.174/0001-20	Não	38.826.865.876,40	0,10 ✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	810.279.440.737,99	0,00 ✓
Vinci	10.917.835/0001-64	Não	45.585.429.289,25	0,02 ✓
Western Asset	07.437.241/0001-41	Não	41.380.433.628,70	0,06 ✓

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	04.506.394/0001-05	Não	16.201.568.094,15	0,12 ✓
Banco J. Safra	03.017.677/0001-20	Sim	91.360.011.878,20	0,01 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.502.276.442.441,90	0,00 ✓
BlackRock	10.979.208/0001-58	Não	17.127.828.604,57	0,03 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Sim	476.040.108.957,65	0,05 ✓
Icatu Vanguarda	68.622.174/0001-20	Não	38.826.865.876,40	0,10 ✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	810.279.440.737,99	0,00 ✓
Vinci	10.917.835/0001-64	Não	45.585.429.289,25	0,02 ✓
Western Asset	07.437.241/0001-41	Não	41.380.433.628,70	0,06 ✓

Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69
Icatu Vanguarda - 68.622.174/0001-20
Western Asset - 07.437.241/0001-41
Vinci - 10.917.835/0001-64
Banco J. Safra - 03.017.677/0001-20
BlackRock - 10.979.208/0001-58

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04			55,30%
BEM DTVM	00.066.670/0001-00			17,12%
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69			15,20%
BNP Paribas Banco	01.522.368/0001-82			7,42%
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04			3,07%
J. Safra Serviços	06.947.853/0001-11			1,89%

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2022



investimentos

FUNDOS	CNPJ	ANO:	PATRIMÔNIO LIQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRAADOR	STATUS
--------	------	------	--------------------	---------	---------	---------	--------	----------------	--------

FUNDOS DE RENDA FIXA

BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, III, a	3.819.723.058,42	6,35	0,72	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	12.704.053.440,98	13,08	0,44	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDka 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	11.182.665.779,99	16,55	0,64	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	5.274.375.201,05	8,21	0,67	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	7.455.971.013,11	5,39	0,31	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	2.280.005.099,23	5,53	1,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	7, V, b	849.740.045,82	4,36	2,21	Sim	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Icatu Vanguarda Plus Renda Fixa	05.755.769/0001-33	7, III, a	681.332.989,08	5,04	3,18	Sim	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	2.722.459.745,02	2,90	0,46	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

AZ Quest FIC FIA	07.279.657/0001-89	8, I	365.710.713,92	2,19	2,58	Sim	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, I	1.229.905.496,16	2,43	0,85	Sim	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIC FIA Ações Agro	40.054.357/0001-77	8, I	453.320.504,62	3,11	2,95	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Quantitativo	07.882.792/0001-14	8, I	1.478.507.662,79	3,00	0,87	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Ishares Fundo de Índice SP 500 IWB11	19.909.560/0001-91	8, II	3.476.145.574,80	1,28	0,16	Sim	10.979.208/0001-58	01.522.368/0001-82	✓
Vinci FIA Mosaico	28.470.587/0001-11	8, I	916.230.901,79	2,15	1,01	Sim	10.917.835/0001-64	00.066.670/0001-00	✓

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	9, III	1.420.305.794,46	1,90	0,58	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	9, III	1.571.612.909,63	1,79	0,49	Sim	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
Western Asset FIA BDR Nível I	19.831.126/0001-36	9, III	1.967.915.744,70	1,15	0,25	Sim	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	78.646.758,26	3,48	19,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✗
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	10, I	1.552.439.245,11	4,58	1,27	Sim	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2022



investimentos

ENQUADRAMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2022
7, I	166.062.125,42	38,58	100,0	✓
7, I, a	23.789.015,65	5,53	100,0	✓
7, I, b	142.273.109,77	33,05	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	129.098.343,01	29,99	60,0	✓
7, III, a	129.098.343,01	29,99	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓
7, V	18.779.055,56	4,36	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	18.779.055,56	4,36	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	313.939.523,99	72,93	100,0	✓
8, I	55.456.973,47	12,88	30,0	✓
8, II	5.503.426,50	1,28	30,0	✓
ART. 8	60.960.399,97	14,16	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	20.837.481,71	4,84	10,0	✓
ART. 9	20.837.481,71	4,84	10,0	✓
10, I	34.703.659,57	8,06	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	34.703.659,57	8,06	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	95.664.059,54	22,22	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	430.441.065,24		30,0	✓

Obs. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2022	PARA CÉSAR SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA
7, I	166.062.125,42	38,58	100,0	✓	O IPSSC não possui certificado de implementação do Pro-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.
7, I, a	23.789.015,65	5,53	100,0	✓	
7, I, b	142.273.109,77	33,05	100,0	✓	
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	
7, II	-	0,00	5,0	✓	
7, III	129.098.343,01	29,99	60,0	✓	
7, III, a	129.098.343,01	29,99	60,0	✓	
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	
7, IV	-	0,00	20,0	✓	
7, V	18.779.055,56	4,36	15,0	✓	
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	
7, V, b	18.779.055,56	4,36	5,0	✓	
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	
ART. 7	313.939.523,99	72,93	100,0	✓	
8, I	55.456.973,47	12,88	30,0	✓	
8, II	5.503.426,50	1,28	30,0	✓	
ART. 8	60.960.399,97	14,16	30,0	✓	
9, I	-	0,00	10,0	✓	
9, II	-	0,00	10,0	✓	
9, III	20.837.481,71	4,84	10,0	✓	
ART. 9	20.837.481,71	4,84	10,0	✓	
10, I	34.703.659,57	8,06	10,0	✓	
10, II	-	0,00	5,0	✓	
10, III	-	0,00	5,0	✓	
ART. 10	34.703.659,57	8,06	15,0	✓	
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	
ART. 8, 10 E 11	95.664.059,54	22,22	30,0	✓	
PATRIMÔNIO INVESTIDO	430.441.065,24		30,0	✓	

O IPSSC não possui certificado de implementação do Pro-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

Desenquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.

Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Foi infringido o Art. 19 da Resolução CMN 4.963/2021, que limita o percentual do patrimônio do fundo que o RPPS pode deter.

Maio foi mais um mês agitado para os mercados globais e domésticos. A inflação continuou a ser o principal ponto de preocupação, com índices de preços apontando para um cenário de inflação ainda acelerada e eventos como a guerra na Ucrânia e os fechamentos realizados na China mantendo pressionados os níveis de preços ao redor do mundo. Bancos centrais que se reuniram durante o mês seguiram com seus apertos monetários, incluindo o brasileiro. Aqui no Brasil, além das preocupações comuns ao cenário externo, pesou também em maio o cenário fiscal, com as discussões de medidas com potencial de deteriorar a situação das contas públicas.

A covid-19, embora não seja mais um fator de forte preocupação na maior parte do mundo, continuou afetando bastante a China, que manteve ao longo do mês sua política de tolerância zero com a doença. Isso fez com que o governo prolongasse os fechamentos em diversas regiões, como Pequim e Xangai, as duas maiores cidades do país. Dessa forma, as medidas continuaram gerando diversos problemas nas cadeias de produção globais, o que enfraqueceu a atividade econômica e seguiu pressionando a inflação ao redor do mundo. Mais próximo do final do mês, em meio a uma redução no número de infecções e mortes, as restrições começaram a ser relaxadas, o que contribuiu para uma melhora nas perspectivas futuras para as economias local e global.

Dados de atividade demonstraram o efeito adverso que esses fechamentos já tiveram sobre a economia chinesa. As vendas no varejo da China haviam caído 11,1% em abril frente ao mesmo mês de 2021, resultado pior do que a queda esperada de 6,1%. A produção industrial do país também ficou aquém das expectativas no mês, com queda de 2,9% na mesma base de comparação, ante expectativa de alta de 0,4%. Ainda, a taxa de desemprego subiu para 6,7% naquele período, ficando praticamente em linha com as expectativas. Como muitos dos fechamentos haviam se iniciado no mês de abril, esses resultados contribuíram para um pessimismo maior em relação ao desempenho da economia da China em maio.

Na Europa, a guerra na Ucrânia continuou a afetar significativamente o cenário local. A União Europeia anunciou novas sanções à Rússia, afetando alguns bancos e emissoras de televisão russos que operavam dentro do bloco. Ao final do mês, os membros do grupo conseguiram chegar a um acordo para estabelecer um embargo parcial ao petróleo da Rússia, o que aumentou as preocupações com a inflação no continente europeu. Foi proposta a proibição de toda a importação de petróleo e derivados da Rússia, com exceção ao oleoduto de Druzhba, que abastece a Hungria e países vizinhos. No entanto, a medida foi apenas posta em pauta, não sendo votada pelos países-membro antes do término do mês.

Ainda, durante o mês, a Finlândia e a Suécia declararam interesse em ingressar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), movimento que aumentou as tensões geopolíticas na Europa. Ambos os países tinham um histórico de neutralidade militar, mas reconsideraram suas posições após a invasão da Rússia à Ucrânia. O governo russo ameaçou medidas retaliatórias caso essa adesão ocorresse, sem especificar quais seriam. O mês terminou com o processo ainda em curso, de forma que as tensões permaneceram elevadas durante o período.

Indicadores da zona do euro também demonstraram os prejuízos que a guerra já havia causado à atividade econômica da região nos meses anteriores. A produção industrial local caiu 1,8% em março frente a fevereiro, resultado pior do que a queda de 1% esperada pelos mercados. Na comparação com março de 2021, a indústria retraiu 0,8%. Por outro lado, a queda na taxa de desemprego daquele mês para 6,8% indicou um cenário mais positivo para o mercado de trabalho, apesar de todas as incertezas advindas do conflito armado. Com esse desempenho do mercado de trabalho e o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) registrando alta de 7,4% nos 12 meses acumulados até abril, as expectativas em relação à política monetária passaram a ser mais pessimistas, com os mercados esperando sinalizações do Banco Central Europeu (BCE) de um aperto monetário mais rígido neste ano. Essa sinalização veio na ata da última reunião de política monetária do BCE, onde eles expressaram clara preocupação com a inflação e defenderam a continuidade da normalização da sua política monetária.

No Reino Unido, a inflação mostrou uma aceleração ainda maior, com o CPI aumentando 9% em abril na base de comparação anual, acelerando fortemente em relação ao março, com alta mensal de 2,5%. Entretanto, ao contrário do observado no continente europeu, a inflação britânica veio acompanhada de uma economia bastante robusta, com alta de 1,4% nas vendas do varejo em abril frente a março, resultado contrário à queda de 0,3% esperada pelos mercados. Isso abriu espaço para que o Bank of England, banco central do Reino Unido, aumentasse em 0,25 ponto percentual a taxa de juros da região, passando-a para 1%. A manutenção desse ciclo de alta e as indicações do BoE de preocupação com a inflação local fortaleceram as projeções de continuação do aperto monetário.

Receios acerca da inflação também afetaram os Estados Unidos, com seu CPI registrando alta de 8,3% em abril frente ao mesmo mês de 2021, acima dos 8,1% esperados pelo mercado. Em sua reunião realizada no início do mês, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) decidiu subir a taxa de juros do país em 0,5 ponto percentual, elevando-a ao intervalo entre 0,75% e 1%. Essa decisão já era amplamente esperada pelos mercados, assim como o anúncio feito no comunicado de

que a partir de primeiro de junho o Federal Reserve (Fed) começaria a reduzir de forma gradual suas reservas de títulos do Tesouro e de hipotecas. O que chamou a atenção dos mercados foram as declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, após a divulgação da decisão do Fomc. Em suas falas, Powell, afirmou que um aumento de 0,75 ponto percentual não era ativamente considerado pelo comitê, e que nas reuniões seguintes outros aumentos de 0,5 ponto percentual deveriam ocorrer. Isso contribuiu para um aumento de otimismo dos mercados, que receavam uma maior aceleração do ritmo de aperto monetário pelo Fed.

A ata da reunião reforçou esse sentimento próximo ao final de maio, dado que no documento não houve menção ao risco de recessão por conta do aperto monetário, e foi reforçada a sinalização de que o ritmo do ciclo de alta dos juros não se aceleraria nas reuniões seguintes, com expectativas de mais dois aumentos de 0,5 ponto percentual. Por fim, contribuiu para consolidação dessa visão o índice de Preços do Consumo das Famílias (PCE) dos Estados Unidos, que subiu 0,2% em abril, registrando alta de 6,3% frente a abril de 2021. Além de o índice registrar desaceleração inflacionária em relação a março, seu núcleo ficou em linha com as projeções, de alta de 0,3%.

Indicadores de atividade divulgados em maio surpreenderam positivamente os mercados, fortalecendo o otimismo com a economia local e as projeções em relação ao ritmo do ciclo de alta na taxa de juros estadunidense. As vendas no varejo dos Estados Unidos cresceram 0,9% em abril frente a março. Apesar da variação ter ficado levemente abaixo das expectativas, a revisão do crescimento de março de 0,7% para 1,4% significou que o volume de vendas foi maior do que o esperado em abril. Já a produção industrial apresentou alta de 1,1% na mesma base de comparação, ante os 0,5% esperados. Também, a taxa de desemprego dos Estados Unidos permaneceu estável em 3,6% em abril, praticamente em linha com as expectativas de mercado, com criação líquida de 428 mil vagas de emprego. Além dos indicadores, aumentou o otimismo com a economia local também a fala do presidente Joe Biden, que acenou para uma possível redução de tarifas impostas à China durante o governo Trump.

Aqui no Brasil, ao longo de maio foram discutidas diversas medidas para controle da inflação, as principais focadas nos combustíveis. No início do mês a Petrobras realizou mais um reajuste no preço do diesel nas refinarias, elevando-o em 8,87%. Em meio à insatisfação sobre essa questão, o presidente Jair Bolsonaro apontou um novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, mudança seguida de mais uma troca na presidência da Petrobras, com a demissão de José Mauro Ferreira Coelho e indicação de Caio Mário Paes de Andrade ao cargo.

Mesmo com essas alterações, não houve até o final do mês quaisquer mudanças sobre a política de preços da empresa.

Para combater os impactos dos combustíveis na inflação, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei estabelecendo um teto para a cobrança do ICMS pelos estados sobre combustíveis, energia elétrica e gás natural, ao mudar sua classificação de itens supérfluos para itens essenciais. Com isso, os itens afetados passaram a ter uma alíquota máxima entre 17% e 18%, menor do que a registrada na maior parte dos estados. O texto aprovado também estabeleceu um gatilho temporário para compensar os estados quando a queda na arrecadação total do tributo for superior a 5%, através do abatimento da dívida desses estados com a União. O projeto terminou o mês tramitando no Senado, onde as discussões se prolongaram devido à oposição de governos estaduais a partes da proposta. Apesar dessa medida reduzir a inflação esperada para 2022, seu caráter fiscal adicionou incertezas sobre as contas públicas, com aumento no risco fiscal dada a perda de receitas que ele causa.

Contribuíram também para maior percepção de risco fiscal os anúncios de greves dos servidores do Tesouro Nacional e da Controladoria-Geral da União, mesmo após avanços nas discussões sobre o reajuste salarial de 5% proposto pelo governo para os servidores públicos federais, que já teria um custo estimado de R\$ 6 bilhões. Segundo estimativas do Ministério da Economia, o governo teria que bloquear aproximadamente R\$ 14 bilhões de verbas do Orçamento para acomodar despesas obrigatórias que não estavam previstas neste ano sob o teto de gastos, já considerando esse reajuste.

Por outro lado, a sanção da Medida Provisória (MP) que estabeleceu em R\$ 400 o valor mínimo do Auxílio Brasil diminuiu o risco fiscal associado ao projeto. Ainda, a aprovação pelo Tribunal de Contas da União (TCU) do projeto do governo para privatização da Eletrobras, que trouxe grande avanço à pauta, também foi positiva para o cenário fiscal.

Dados fiscais levaram a uma melhora nas expectativas em relação às contas públicas neste ano. O superávit primário de R\$ 4,3 bilhões em março, que levou a uma queda na dívida bruta para 78,5% do PIB, e a arrecadação federal de R\$ 195 bilhões em abril, foram resultados que causaram uma revisão positiva nas projeções fiscais para 2022. No entanto, o otimismo ficou restrito a este ano, com incertezas sobre o cenário fiscal a partir de 2023 pesando mais sobre o sentimento do mercado.

Dado este cenário fiscal e a inflação ainda elevada, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa de juros em 1 ponto percentual em sua reunião realizada no início de maio, decisão já esperada pelos mercados. Com esse aumento, a taxa Selic ficou em 12,75%. O Copom afirmou que seria necessário prolongar o ciclo de alta da taxa Selic, adiantando que outro aumento deveria ocorrer no encontro seguinte, em menor magnitude do que o realizado. Essa antecipação de um novo aumento também já era esperada por grande parte do mercado, de forma que a comunicação serviu para consolidar expectativas de uma taxa de juros acima dos 13% ao fim do ciclo de alta. Comunicações do Banco Central e de seus membros aumentaram a percepção do mercado de que seria mais provável a ocorrência de um adiamento nos cortes da taxa Selic em 2023 do que um aumento na taxa de juros a um patamar ainda mais contracionista para controlar o surto inflacionário corrente.

Por fim, dados de atividade surpreendentemente positivos indicaram que a inflação alta veio aliada a um bom desempenho dos setores da economia. A produção industrial cresceu 0,3% em março frente a fevereiro, enquanto as vendas no varejo cresceram 1,0% e o volume de serviços 1,7%. As projeções para as altas nos setores eram de 0,1%, 0,4% e 0,7%, respectivamente. Além disso, a taxa de desemprego caiu para 10,5% em abril, ficando abaixo dos 11% esperados pelo mercado. Já o nível de ocupação subiu para 55,8%, indicando uma real melhora no mercado de trabalho no período. Com esses dados positivos, e um Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) trazendo mais uma surpresa inflacionária no mês, com alta de 0,59% ante os 0,45% projetados pelo mercado, passou-se a projetar um prolongamento do período de taxas de juros em patamar excepcionalmente contracionista.

Frente a esse cenário repleto de incertezas, mas com alguns sinais positivos tanto para a economia brasileira quanto para a mundial, os mercados locais de renda fixa e de renda variável registraram desempenho positivo no período, apesar da intensa volatilidade. A renda variável se beneficiou de notícias como o avanço da privatização da Eletrobras e a reabertura de regiões da China, enquanto a renda fixa teve seu resultado impactado positivamente pela redução de risco fiscal associada a alguns projetos sancionados durante o mês, além dos resultados fiscais robustos. Dessa forma, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com alta de 3,22%, enquanto os principais índices de renda fixa também terminaram o período com variação positiva.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 35555-7109
comercial@mensurainvestimentos.com.br
www.mensurainvestimentos.com.br

**MENSURAR**
investimentos



31.05.2022

IPSSC**TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO**

ATIVO	ABRIL	MAIO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTAD
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 11/04/2022)	4.865.335,85	4.786.690,41	-	-	-	(78.645,41)
TOTAL	4.865.335,85	4.786.690,41				(78.645,41)

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA

ATIVO	ABRIL	MAIO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTAD
NTN-B 15/08/2060 (Compra 04/05/22 Tx 5.8501)	-	190.053,00	187.721,99	-	187.721,99	2.331,01
NTN-B 15/08/2060 (Compra 06/05/22 Tx 5.7699)	-	18.812.272,24	18.608.646,15	-	18.608.646,15	203.626,01
TOTAL	-	19.002.325,24				205.957,11

FUNDOS DE RENDA FIXA

ATIVO	ABRIL	MAIO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTAD
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	27.068.896,36	27.320.509,49	-	-	-	251.613,11
Caixa Brasil Referenciado	55.924.503,28	56.283.160,27	-	241.223,36	(241.223,36)	599.880,31
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKA 2 IPCA	70.632.677,94	71.235.299,06	-	-	-	602.621,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	30.675.529,85	35.359.689,39	4.396.587,32	-	4.396.587,32	287.572,22
100-5	21.645.418,69	22.008.651,83	162.250,70	-	162.250,70	200.982,41
31-9	9.030.111,16	13.351.037,56	4.234.336,62	-	4.234.336,62	86.589,71
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	22.966.408,32	23.211.006,82	-	-	-	244.598,51
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	42.178.314,79	23.801.833,57	-	18.608.646,15	(18.608.646,15)	232.164,91
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	18.615.133,18	18.779.055,56	-	-	-	163.922,31
Icatu Vanguarda Plus Renda Fixa	21.464.621,93	21.692.839,68	-	-	-	228.217,71
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	12.345.108,77	12.467.114,50	-	-	-	122.005,71
TOTAL	301.871.194,42	290.150.508,34				2.732.596,11

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

ATIVO	ABRIL	MAIO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTAD
AZ Quest FIC FIA	9.205.751,37	9.424.015,04	-	-	-	218.263,67
AZ Quest FIC FIA Small Caps	10.567.989,65	10.473.366,15	-	-	-	(94.623,50)
BB FIC FIA Ações Agro	12.968.243,80	13.371.062,15	-	-	-	402.818,31
BB FIC FIA Quantitativo	12.460.159,17	12.918.800,49	-	-	-	458.641,31
Ishares Fundo de Índice SP 500 IVVB11	5.749.733,70	5.503.426,50	-	-	-	(246.307,20)
Vinci FIA Mosaico	9.062.971,93	9.269.729,64	-	-	-	206.757,71
TOTAL	60.014.849,62	60.960.399,97				945.550,31

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ATIVO	ABRIL	MAIO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
BB FIA ESG BDR Nível I	8.505.274,07	8.192.625,37	-	-	-	(312.648,70)
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	8.040.654,24	7.699.487,71	-	-	-	(341.166,53)
Western Asset FIA BDR Nível I	5.376.316,49	4.945.368,63	-	-	-	(430.947,86)
TOTAL	21.922.244,80	20.837.481,71				(1.084.763,09)

FUNDOS MULTIMERCADO

ATIVO	ABRIL	MAIO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Caixa FIC Hedge Multimercado	15.007.410,31	14.992.394,14	-	-	-	(15.016,17)
Western Multimercado US 500	19.536.843,63	19.711.265,43	-	-	-	174.421,80
TOTAL	34.544.253,94	34.703.659,57				159.405,63

CONTAS CORRENTES

ATIVO	ABRIL	MAIO
Banco do Brasil	7.540,60	-
Bradesco	31.917,77	-
0066693-9	4.169,19	-
51590-6	27.748,58	-
Caixa Econômica Federal	185.357,41	-
100-5	12.097,62	-
131-5	88,00	-
31-9	173.171,79	-
Itaú Unibanco	-	-

31.05.2022

IPSSC

CONTAS CORRENTES

ATIVO	ABRIL	MAIO
Outras Instituições	-	-
Safra	-	-
130005462	-	-
16645-8	-	-
Santander	1.225,75	-
XP Investimentos	-	-
TOTAL	226.041,53	-
TOTAL GERAL	423.443.920,16	430.441.065,24
		2.880.100,00